

## CETIP MANTÉM CRESCIMENTO CONSISTENTE NO 1º TRIMESTRE DE 2010 LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADOS CRESCEM 47,2% E 33,3%, RESPECTIVAMENTE, EM RELAÇÃO AO 1T09

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2010 - A CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (BM&FBOVESPA: CTIP3) anuncia hoje seu resultado do 1º trimestre de 2010 (1T10). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
Receita líquida	62,7	56,8	47,4	10,5%	32,4%
Despesas operacionais ajustadas	(21,4)	(22,3)	(17,9)	-4,3%	19,6%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	42,9	37,2	32,2	15,3%	33,3%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	68,4%	65,5%	68,0%	-	-
Lucro líquido ajustado <sup>2</sup>	35,3	34,9	23,9	1,1%	47,2%
% Margem líquida ajustada	56,2%	61,4%	50,5%	-	-
Lucro por ação ajustado	0,1577	0,1560	0,1078	1,1%	46,3%
Principais Indicadores Operacionais	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
Quantidade de registros (mil)	718	832	750	-13,7%	-4,2%
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3</sup>	2.859	2.760	2.611	3,6%	9,5%
<i>Renda fixa</i>	2.496	2.404	2.109	3,8%	18,4%
<i>Derivativos de balcão</i>	363	356	502	2,2%	-27,7%
Diversidade de ativos/estoque (QTD mil) <sup>3</sup>	2.606	2.585	2.215	0,8%	17,6%
Número de transações (QTD mil)	13.326	13.728	10.676	-2,9%	24,8%
Número de participantes <sup>3</sup>	9.305	9.109	8.207	2,2%	13,4%
Volume médio diário processado (R\$ milhões) <sup>4</sup>	39.996	39.796	52.030	0,5%	-23,1%
Volume de liquidação financeira (R\$ bilhões) <sup>5</sup>	1.616	1.381	1.989	17,0%	-18,7%

- (1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada por nossa Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Para reconciliação entre EBITDA e EBITDA Ajustado e entre Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
- (2) Lucro Líquido Ajustado no 1T10 e 4T09 considera o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio no montante de R\$3,3 milhões e R\$2,2 milhões, respectivamente.
- (3) Saldo ao final de cada período.
- (4) Considera o volume financeiro processado nos sistemas da CETIP no período, dividido pelo número de dias úteis de cada período.
- (5) Considera o volume financeiro liquidado pelos sistemas da CETIP no período.

CTIP3 (13/05/10): R\$14,50  
 Valor de mercado: R\$3,2 bilhões  
 Qtde. ações: 224 milhões

Teleconferência 14/05/2010  
 10h00 (BR) – Inglês  
 12h00 (BR) – Português

Relações com Investidores  
 dri@cetip.com.br  
 Fone: 5511 3111 1913



## DESTAQUES DO PERÍODO - 1T10

- ▶ **Receita líquida** de R\$62,7 milhões no 1T10, apresentando crescimento de 32,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas de transações (58,7%), custódia (50,5%), outras receitas (40,3%) e utilização mensal (22,3%). Na comparação com o 4T09, o crescimento foi de 10,5%, explicado principalmente pelo aumento das receitas oriundas dos serviços de registro (38,0%) e de custódia (7,1%).
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$42,9 milhões no 1T10, com crescimento de 33,3% em relação ao 1T09. A margem de EBITDA ajustado foi de 68,4%, praticamente em linha com a margem de 68,0% reportada no 1T09. Em relação ao 4T09, o EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 15,3%, explicado em grande parte, pelo aumento de 10,5% nas receitas operacionais líquidas, combinado com uma redução de 4,3% nas despesas operacionais ajustadas. Como consequência, a margem de EBITDA ajustado saiu de 65,5% no 4T09 para 68,4% no 1T10.
- ▶ **Lucro líquido ajustado** no período passou de R\$23,9 milhões no 1T09 para R\$35,3 milhões no 1T10, um aumento de 47,2% na comparação anual. A margem líquida ajustada ficou em 56,2%, apresentando um acréscimo de 5,7p.p em relação ao 1T09. A variação positiva no período é resultado (i) da diluição das despesas operacionais sobre um crescimento de 32,4% da receita líquida; e (ii) da amortização fiscal do ágio oriundo da incorporação da Advent Depository, cujo benefício fiscal foi de R\$3,3 milhões no 1T10. Na comparação com o 4T09, o lucro líquido ajustado cresceu apenas 1,1%, explicado principalmente pelas despesas com imposto de renda e contribuição social que foram comparativamente superiores ao 4T09 já que durante o 1T10 não houve a deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio (a Companhia o faz em bases semestrais). Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas operacionais ajustadas da ordem de 4,3%. Consequentemente, a margem líquida ajustada reduziu-se de 61,4% no 4T09 para 56,2% no 1T10.
- ▶ As **despesas operacionais ajustadas**, deduzidas dos efeitos não recorrentes e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa, atingiram R\$21,4 milhões no 1T10, representando um incremento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T09, as despesas operacionais ajustadas reduziram-se em 4,3%, tendo em vista a redução das despesas com depreciação e amortização em função da revisão das vidas úteis dos ativos imobilizados e ativos intangíveis.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Letra Financeira

Em abril efetuamos o primeiro registro desse ativo nos sistemas da CETIP. O montante registrado foi de R\$1 bilhão com prazo de seis anos. A Letra Financeira foi anunciada ao mercado no final de 2009, com a expectativa de propiciar a criação de um mercado secundário desses ativos, visto os prazos mais alongados de vencimento.

### Redução do Valor Mínimo da TED

Em 14 de abril a Febraban – Federação Brasileira de Bancos anunciou a redução do teto mínimo para realização da TED – Transferência Eletrônica Disponível, passando de R\$5 mil para R\$3 mil. A Companhia já efetuou as implementações necessárias para suportar os impactos dessa nova medida.

### Collateral Management

Continuamos no processo de desenvolvimento do projeto. A implementação do sistema de cálculo da Marcação a Mercado das posições de derivativos e ativos aceitos em garantia e do cálculo das exposições de risco destas posições, por meio do sistema da Algorithmics, bem como as definições quanto à cooperação estratégica com a Clearstream, subsidiária da Deutsche Bourse, encontram-se em andamento.

### Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição

Em 12 de maio, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$2,2 milhões, através da capitalização de parcela da reserva especial de ágio da seguinte forma:

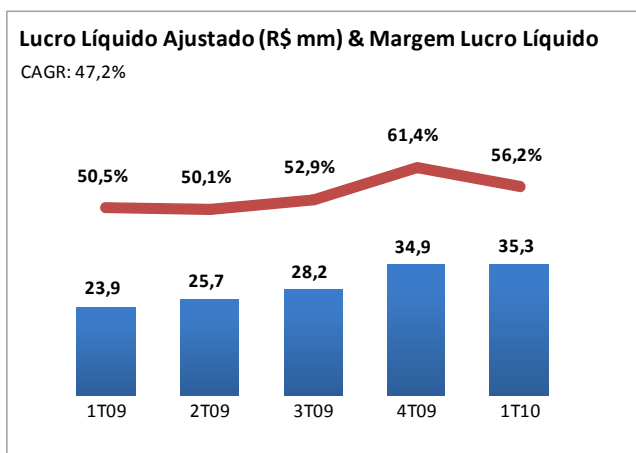
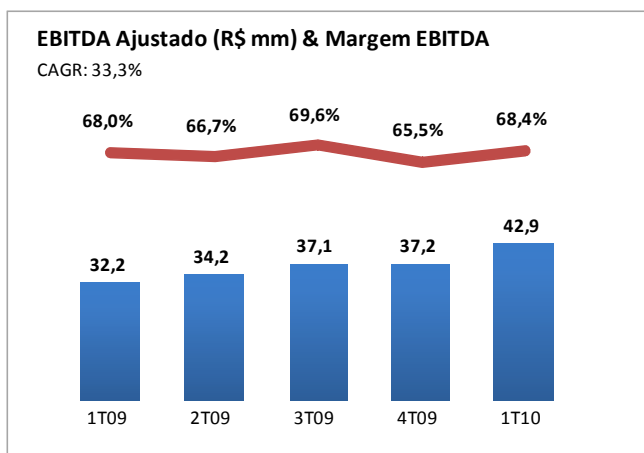
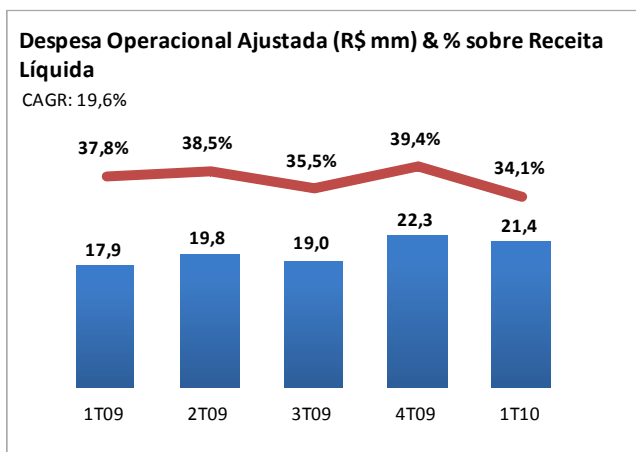
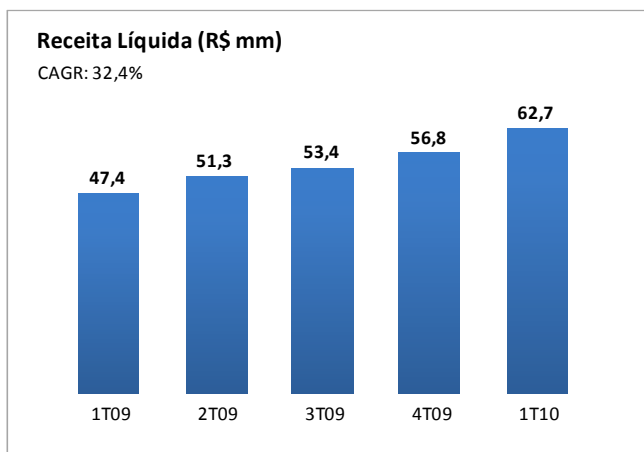


a) R\$0,7 milhões com a emissão de 51.711 ações ordinárias em favor da Advent Securities. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação, a quantidade de ações a ser emitida em favor da Advent Securities foi determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício de 2009 dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP S.A. nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social – R\$12,93.

b) R\$1,6 milhões sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2009)

Adicionalmente, a fim de preservar o direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante da capitalização com emissão de ações em favor da Advent Securities, foi aprovada a emissão de direitos de subscrição de 237.293 ações aos demais acionistas a um preço de subscrição de R\$12,93, com base na posição acionária de 14/05/10.

## HISTÓRICO DA PERFORMANCE



## VISÃO DA COMPANHIA

A CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos opera o maior mercado organizado para ativos de renda fixa e derivativos de balcão da América Latina. Em seus sistemas estão depositados ativos privados de renda fixa em custódia no Brasil, sendo responsável pelo registro do valor nocional de derivativos de balcão registrados no país. A CETIP possui 9.305 participantes, incluindo bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, empresas de leasing, fundos de investimento, entidades de previdência complementar e empresas não-financeiras.

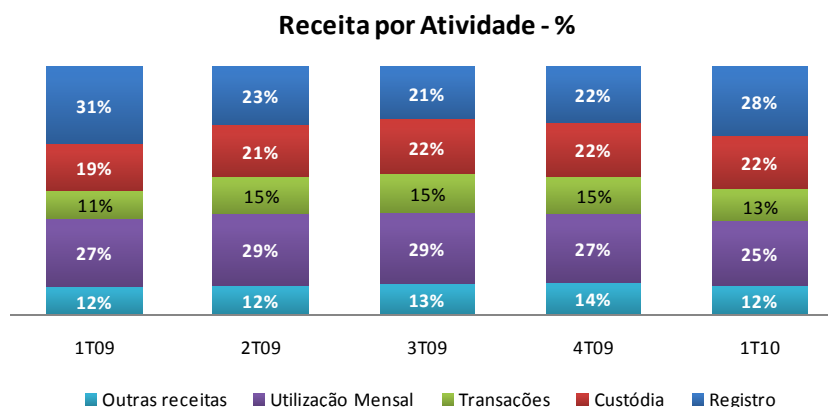
## RECEITA OPERACIONAL

As receitas da companhia são derivadas da prestação de serviços de registro, depósito ou custódia, negociação e liquidação financeira para diversos tipos de instrumentos financeiros de renda fixa e derivativos de balcão, além da prestação dos serviços de processamento das transferências eletrônicas de fundos. A integração vertical do modelo de negócios aliada à diversidade de ativos e contratos atendidos proporciona uma geração de receitas diversificada e resiliente. Abaixo demonstramos a abertura da receita operacional pelas principais linhas de serviços:

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>72,9</b>	<b>66,1</b>	<b>54,8</b>	<b>10,3%</b>	<b>33,0%</b>
Registro	20,3	14,7	17,0	38,0%	19,8%
Custódia	15,7	14,6	10,4	7,1%	50,5%
Transações	9,6	9,8	6,0	-2,3%	58,7%
Utilização Mensal	18,4	18,0	15,0	2,0%	22,3%
Outras receitas	9,0	8,9	6,4	0,5%	40,3%
Deduções	(10,2)	(9,3)	(7,5)	9,5%	36,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>62,7</b>	<b>56,8</b>	<b>47,4</b>	<b>10,5%</b>	<b>32,4%</b>

No 1T10 a receita operacional líquida aumentou 32,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$62,7 milhões, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas provenientes dos serviços de custódia (50,5%), transações (58,7%), outras receitas (40,3%) e utilização mensal (22,3%). Na comparação com o 4T09, o crescimento foi de 10,5%, explicado pelo aumento das receitas oriundas dos serviços de registro (38,0%) e de custódia (7,1%).

No gráfico abaixo apresentamos a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados, evidenciando a razoável estabilidade na composição relativa do faturamento:





## RECEITA DE REGISTRO

### Receita de Registro (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
RENDA FIXA	DI		%	11,4	4,9	8,2	130,2%	39,4%
	CDB		%	2,7	2,9	2,8	-7,2%	-3,4%
	Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,1	0,0	-12,0%	254,4%
	Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	0,7	0,9	0,5	-20,7%	41,2%
	Instrumentos do agronegócio	3	%	0,2	0,2	0,3	1,2%	-26,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,3	0,2	-34,3%	4,1%
	Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$	0,0	0,0	0,0	-23,5%	18,1%
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>				<b>15,3</b>	<b>9,4</b>	<b>12,0</b>	<b>63,1%</b>	<b>27,6%</b>
DERIVATIVOS	Swaps	6	R\$	3,2	4,2	2,0	-24,3%	61,3%
	Termo		R\$	0,5	0,5	0,3	1,5%	65,1%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	-	2,1	-	-100,0%
	Outros derivativos	7	%	0,9	0,4	0,4	141,3%	111,3%
	<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			<b>4,6</b>	<b>5,1</b>	<b>4,8</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-4,7%</b>
OUTROS	Distribuição		%	0,1	0,1	-	-4,1%	-
	Correção		R\$	0,3	0,2	0,1	58,0%	134,5%
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>			<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>37,0%</b>	<b>206,9%</b>
<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>			<b>20,3</b>	<b>14,7</b>	<b>17,0</b>	<b>38,0%</b>	<b>19,8%</b>	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debêntures;

(2) Instrumentos do mercado mobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Export Notes e Contratos de Netting. Export Note é um inst. de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volume de Registro (R\$ bilhões)

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
RENDA FIXA	DI		%	813,5	700,8	1.121,6	16,1%	-27,5%
	CDB		%	339,3	361,7	328,2	-6,2%	3,4%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	3,3	4,0	5,0	-17,0%	-33,4%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	10,0	12,4	7,3	-19,7%	37,6%
	Instrumentos do agronegócio		%	24,3	22,4	8,4	8,7%	189,6%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	10,6	18,3	8,2	-42,1%	29,4%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	0,1	0,0	0,0	2595,6%	N.A.
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>				<b>1.201,2</b>	<b>1.119,6</b>	<b>1.478,6</b>	<b>7,3%</b>	<b>-18,8%</b>
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	67,5	73,7	144,7	-8,4%	-53,3%
	Termo		R\$	69,7	65,6	71,8	6,3%	-2,9%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	-	0,7	-	-100,0%
	Outros derivativos		%	12,1	6,4	18,6	88,6%	-35,3%
	<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			<b>149,3</b>	<b>145,7</b>	<b>235,9</b>	<b>2,5%</b>	<b>-36,7%</b>
OUTROS	Distribuição	8	%	10,4	12,2	-	-14,4%	-
	Correção		R\$	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>			<b>10,4</b>	<b>12,2</b>	<b>-</b>	<b>-14,4%</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL VOLUME DE REGISTRO</b>			<b>-</b>	<b>1.350,4</b>	<b>1.265,2</b>	<b>1.714,4</b>	<b>6,7%</b>	<b>-21,2%</b>

(8) O volume de Distribuição não deve ser incluído no volume total de registro.

Nota: Os dados de volume para os instrumentos de derivativos de balcão não são utilizados para composição da receita, apenas para referência.

Para a composição da receita de derivativos de balcão são utilizados os dados de quantidade.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Quantidade de Registro (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
RENDA FIXA	DI		%	17,4	18,0	18,5	-3,5%	-6,1%
	CDB		%	554,4	605,1	606,0	-8,4%	-8,5%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	4,9	5,3	5,1	-8,5%	-4,8%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	13,1	14,0	8,6	-6,5%	52,3%
	Instrumentos do agronegócio		%	6,7	6,2	3,5	7,5%	93,4%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	33,7	156,3	21,0	-78,4%	60,3%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	0,2	0,2	0,1	-23,1%	15,0%
	<b>Total Renda Fixa</b>		-	<b>630,3</b>	<b>805,1</b>	<b>662,8</b>	<b>-21,7%</b>	<b>-4,9%</b>
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	46,6	66,6	90,1	-30,1%	-48,4%
	Termo		R\$	18,3	18,2	12,6	0,7%	45,7%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	-	95,7	-	-100,0%
	Outros derivativos		%	3,8	2,6	3,9	46,2%	-1,2%
	<b>Total Derivativos</b>		-	<b>68,7</b>	<b>87,4</b>	<b>202,3</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-66,1%</b>
OUTROS	Distribuição		%	-	-	-	-	-
	Correção	9	R\$	0,5	0,3	0,3	44,6%	75,3%
	<b>Total de Outros Serviços de Registro</b>		-	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>44,6%</b>	<b>75,3%</b>
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE REGISTRO</b>		-	<b>698,9</b>	<b>892,4</b>	<b>865,1</b>	<b>-21,7%</b>	<b>-19,2%</b>

(9) A quantidade de Correção não deve ser incluída na quantidade total de registro.

Nota: Os dados de quantidade para os instrumentos de renda fixa não são utilizados para composição da receita, apenas para referência.

Para a composição da receita de instrumentos de renda fixa são utilizados os dados de volume.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preço Médio de Registro (R\$/%)

	PREÇO MÉDIO (%/R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
RENDA FIXA	DI		%	0,00140%	0,00070%	0,00073%	98,3%	92,2%
	CDB		%	0,00080%	0,00081%	0,00085%	-1,0%	-6,6%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,00260%	0,00246%	0,00049%	5,9%	432,5%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,00699%	0,00708%	0,00681%	-1,3%	2,6%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,00096%	0,00103%	0,00381%	-6,9%	-74,8%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,00195%	0,00172%	0,00242%	13,5%	-19,6%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	31,83	31,98	31,01	-0,5%	2,6%
	<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,00127%</b>	<b>0,00084%</b>	<b>0,00081%</b>	<b>52,0%</b>	<b>57,0%</b>
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	67,97	62,74	21,76	8,3%	212,3%
	Termo		R\$	28,08	27,85	24,77	0,8%	13,4%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	-	22,15	-	-
	Outros derivativos		%	0,00770%	0,00602%	0,00236%	27,9%	226,6%
	<b>Preço Médio de Derivativos</b>		R\$	<b>67,08</b>	<b>58,01</b>	<b>23,89</b>	<b>15,6%</b>	<b>180,8%</b>
OUTROS	Distribuição		%	0,00093%	0,00083%	-	12,0%	-
	Correção		R\$	689,94	631,52	515,67	9,2%	33,8%
	<b>PREÇO MÉDIO TOTAL</b>		%	<b>0,00150%</b>	<b>0,00117%</b>	<b>0,00099%</b>	<b>29,1%</b>	<b>52,1%</b>

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## 1T09 vs. 1T10

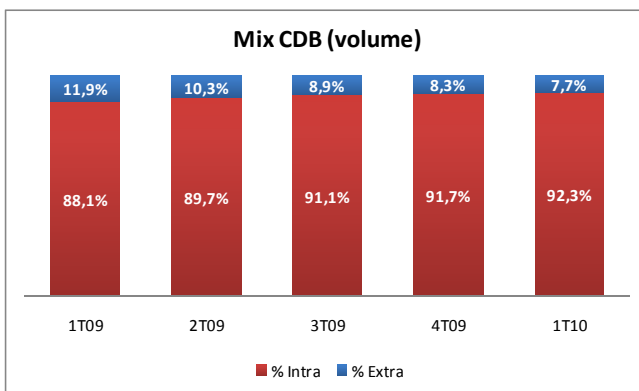
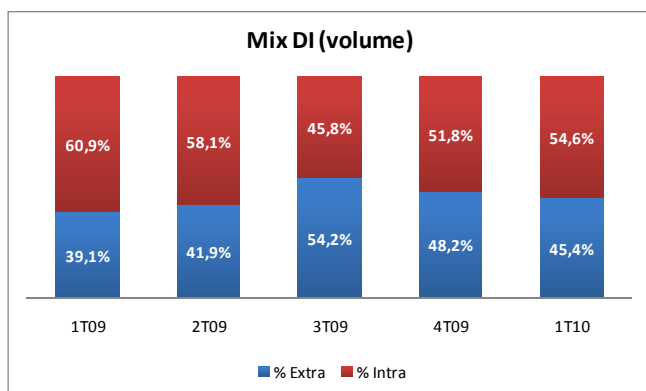
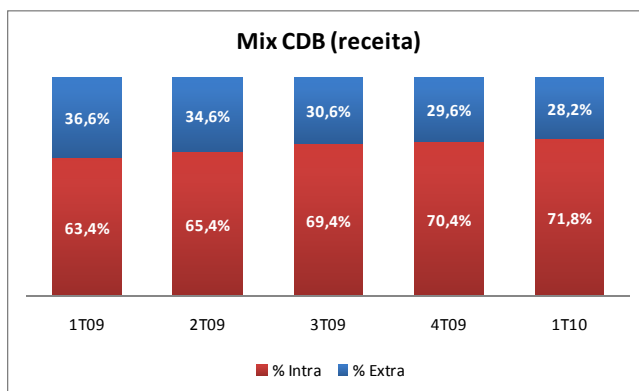
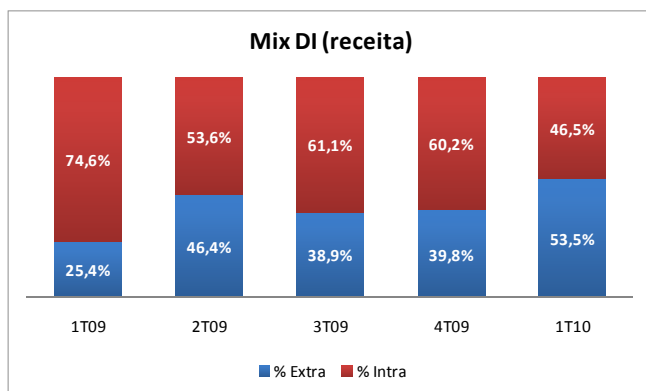
A receita de registro no 1T10 apresentou um incremento de 19,8% em relação ao 1T09, passando de R\$17,0 milhões para R\$20,3 milhões. Essa variação positiva é explicada pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa da ordem de 27,6% mais que compensando a retração de 4,7% apresentada na receita com derivativos de balcão.

## Instrumentos de Renda Fixa

O aumento na receita de instrumentos de renda fixa é explicado, substancialmente, pelo: (i) aumento de 57,0% nas margens médias compensando a retração apresentada no volume financeiro dos registros desses instrumentos (18,8%). O destaque principal para essa variação registrada no período foi o aumento nas margens médias de DI (92,2%), associadas à mudança de mix em função da preponderância das operações extra-grupo (para as quais são cobradas taxas superiores às taxas das operações intra-grupo); mais do que compensando a queda do volume de registro desse ativo (27,5%). A queda do volume de registro de DI pode ser explicada, em função da atipicidade que foi o 4T08 e o 1T09, em decorrência da crise financeira ocorrida, que desencadeou uma demanda mais forte por instrumentos de renda fixa, considerados mais seguros.

Outro item importante na composição da receita dos instrumentos de renda fixa é o CDB, cujo volume no período apresentou um modesto crescimento de 3,4%, com margens médias reduzidas da ordem de 6,6%, resultado da maior preponderância de operações intra-grupo vis-à-vis às extra-grupo, ainda em função da conjuntura recente de desaceleração da oferta de crédito.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos de DI e CDB:



Os demais instrumentos de renda fixa, de um modo geral, apresentaram crescimento em seus volumes, com destaque para os instrumentos de mercado imobiliário e para o aumento na receita com outros instrumentos de captação bancária (254,4%).

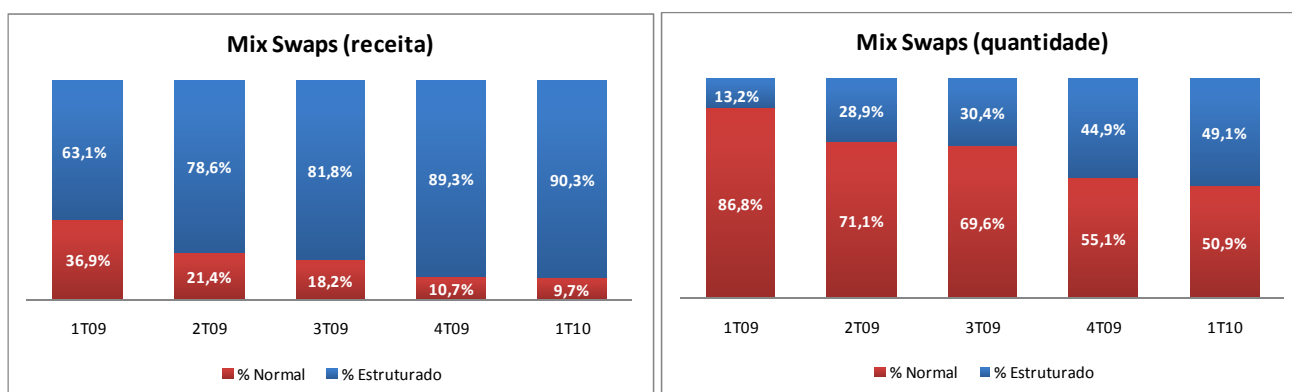
### **Derivativos de Balcão**

No geral, a diminuição da receita de registro dos derivativos de balcão de 4,7%, na comparação entre o 1T09 vs. 1T10, foi decorrente principalmente da combinação da (i) redução da quantidade de registros desse segmento em 66,1%; e (ii) incremento nas margens médias da ordem de 180,8%, mas que não foi suficiente para a recuperação da receita de um modo geral. O destaque principal, para essa queda, tanto na receita quanto na quantidade de registros, pode ser atribuído à ausência de registro de opções de venda CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, cujo perfil é sazonal e vinculado diretamente à política de garantia de preços por parte do governo e às atividades governamentais de suporte ao setor.

O ativo de maior representatividade para a composição da receita de derivativos de balcão é o Swap. Na comparação 1T09 vs. 1T10, a receita de registro de Swaps saiu de R\$2,0 milhões no 1T09 para R\$3,2 milhões no 1T10. Embora a quantidade de contratos de Swaps registrados tenha se reduzido em 48,4%, conjuntamente em função da maior aversão ao uso de derivativos, a recuperação expressiva da margem média, da ordem de 212,3%, proporcionou o crescimento significativo da receita de registro desse tipo de instrumento (61,3%). O expressivo crescimento da margem média pode ser atribuído ao lançamento de novas funcionalidades para derivativos, com preços diferenciados, a exemplo do VCP Estratégia.

Vale ressaltar que a partir do 1T10 (final de março), o grupo de “Outros Derivativos” passa a incorporar as receitas provenientes do registro dos Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e dos Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE). Na comparação entre o 1T09 vs. 1T10, a receita com outros derivativos apresentou um crescimento de 111,3%.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita entre os contratos de Swap normal e dos Swaps estruturados (VCP Estratégia):



### **4T09 vs. 1T10**

A receita de registro em comparação ao 4T09 apresentou um incremento de 38,0%, passando de R\$14,7 milhões para R\$20,3 milhões. Essa variação positiva é explicada pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa da ordem de 63,1% mais que compensando a retração de 9,1% apresentada na receita com derivativos de balcão.

### **Instrumentos de Renda Fixa**

O volume financeiro dos instrumentos de renda fixa registrados no período apresentou um crescimento de 7,3%, que combinado com o aumento da margem média sobre o volume de 52,0%, influenciou positivamente para o crescimento da receita de registro dos instrumentos de renda fixa. O destaque principal para essa variação significativa, registrada no período, foi o aumento nas margens médias de DI (98,3%), associadas à mudança de mix em função da preponderância das operações extra-grupo, para as quais são cobradas taxas superiores às taxas das operações intra-grupo; combinado com um aumento de 16,1% no volume de registro desse ativo, reflexo da recém determinação do Banco Central de retomada do depósito compulsório, contribuindo para a necessidade de captação por parte das instituições financeiras. Nesse sentido, a receita de DI no período apresentou um substancial crescimento de 130,2%, passando de R\$4,9 milhões para R\$11,4 milhões.



O volume de CDB no período apresentou uma queda de 6,2%, com margens médias ligeiramente reduzidas em 1,0%, que combinadas, resultaram em queda na receita desse ativo da ordem de 7,2% resultado do maior crescimento de operações intra-grupo vis-à-vis às extra-grupo, ainda reflexo da conjuntura recente de desaceleração da oferta de crédito.

Os demais instrumentos de renda fixa, com exceção dos instrumentos do agronegócio, apresentaram retração em seus volumes e consequentemente em suas respectivas receitas.

### Derivativos de Balcão

Apesar do crescimento nas margens médias de derivativos de balcão de 15,6%, este não foi suficiente para compensar a queda na quantidade de contratos registrados de 21,4%, resultando na diminuição da receita de registro desses derivativos da ordem de 9,1%, na comparação entre o 4T09 vs. 1T10.

O menor crescimento na receita de derivativos de balcão foi substancialmente influenciado, pela queda nas receitas de registro de Swaps da ordem de 24,3%, resultado da redução na quantidade de contratos registrados de 30,1%, que foi apenas compensada, em parte, pelo crescimento nas margens médias de 8,3%, devido à maior participação de registro de derivativos estruturados, com preços diferenciados, como VCP Estratégia.

Na comparação trimestral, vale destacar a introdução do registro de Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e de Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE), ao final de março, dentro do grupo de "Outros Derivativos" contribuindo para o crescimento da receita, nesta linha, de 141,3%.

## RECEITA DE CUSTÓDIA

### Receita de Custódia (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	9,8	9,0	8,6	8,3%	14,0%
	Cotas de fundos	1	% & R\$	2,5	2,3	1,2	5,0%	99,4%
	Outros ativos em custódia	2	% & R\$	1,3	1,3	0,6	12,8%	109,1%
	Manutenção de comitentes	3	R\$	2,2	2,1	-	3,4%	-
	<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>15,7</b>	<b>14,6</b>	<b>10,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>50,5%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)

	VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	288,3	276,7	251,0	4,2%	14,9%
	Cotas de fundos		% & R\$	656,1	599,8	440,2	9,4%	49,0%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	93,2	92,2	101,2	1,1%	-7,9%
	Manutenção de comitentes		R\$	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
	<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.037,6</b>	<b>968,7</b>	<b>792,5</b>	<b>7,1%</b>	<b>30,9%</b>

Nota: Dados de volume refere-se à custódia média mensal apresentado na série histórica.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Quantidade Média em Custódia (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,4	0,4	0,3	4,7%	26,3%
	Cotas de fundos		% & R\$	2,7	2,6	2,5	2,6%	7,7%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	365,6	402,5	253,4	-9,1%	44,3%
	Manutenção de comitentes		R\$	1.264,3	1.219,5	-	3,7%	-
	<b>QUANTIDADE MÉDIA EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.633,0</b>	<b>1.625,0</b>	<b>256,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>537,3%</b>

Nota: Dados de quantidade refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica, denominados diversidade de ativos.

Os dados de diversidade de ativos são apenas para referência, não são utilizados para composição da receita.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Preço Médio de Custódia (R\$/%)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,00113%	0,00109%	0,00114%	3,9%	-0,7%
	Cotas de fundos		% & R\$	0,00012%	0,00013%	0,00009%	-4,0%	33,8%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	0,00048%	0,00045%	0,00021%	11,6%	127,1%
	Manutenção de comitentes		R\$	0,58	0,58	-	-0,2%	-
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>		%	<b>0,00051%</b>	<b>0,00050%</b>	<b>0,00044%</b>	<b>0,3%</b>	<b>15,2%</b>

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

Na comparação entre o 1T10 e o 1T09, o crescimento registrado nas receitas de custódia de 50,5%, está diretamente relacionado ao crescimento de 30,9% do volume médio sob custódia, que passou de R\$792,5 bilhões no 1T09 para R\$1.037,6 bilhões no 1T10, associado ao aumento de 15,2% nas margens médias de custódia.

Considerando-se a custódia *strictu sensu*, a margem média manteve-se praticamente estável, com uma pequena queda de 0,8%, enquanto os volumes médios e a receita tiveram aumento de 30,9% e 29,9%, respectivamente. No 1T10, a receita com manutenção de comitentes, gerou R\$2,2 milhões de receita adicional contribuindo para o crescimento de 50,5% nesse grupo de receitas.

No mesmo período, a receita com a custódia de debêntures apresentou um crescimento de 14,0%, em linha com o aumento de 14,9% no volume custodiado. Já a receita proveniente da custódia de cotas de fundos apresentou crescimento de 99,4% na comparação 1T10 vs. 1T09, quer devido ao aumento dos volumes custodiados (49,0%), quer devido a um incremento na respectiva margem média (33,8%). A custódia de cotas de fundo vem ganhando importância à medida que a indústria de administração de fundos se desenvolve e aumenta a colocação de cotas junto a investidores institucionais.

Na comparação com o 4T09, a receita de custódia registrou um crescimento de 7,1%, mesmo com as margens médias mantendo-se praticamente estáveis (0,3%), mas registrando um aumento de 7,1% do volume médio sob custódia que passou de R\$968,7 bilhões para R\$1.037,6 bilhão no 1T10. No mesmo período, a receita com custódia de debêntures aumentou 8,3%, favorecida pela melhora no mix entre as faixas de volume custodiados na CETIP e o volume e a margem média avançaram 4,2% e 3,9%, respectivamente. A receita de cotas de fundos teve um crescimento de 5,0%, proveniente do crescimento dos volumes custodiados da ordem de 9,4%, mais que compensando a redução da margem média de 4,0%.

## RECEITA DE TRANSAÇÕES

### Receita de Transações (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	61	63	61	-3,2%	0,0%
	Multilateral		R\$	0,8	0,6	0,6	32,4%	31,1%
	Bruta		R\$	0,3	0,3	0,1	22,6%	348,3%
	Demais modalidades	1	R\$	7,9	8,3	4,8	-3,9%	64,9%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,6	0,7	0,6	-17,5%	3,2%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	51,1%	152,3%
	<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>9,6</b>	<b>9,8</b>	<b>6,0</b>	<b>-2,3%</b>	<b>58,7%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.352	1.025	665	31,9%	103,2%
	Bruta		R\$	357	274	74	30,3%	379,8%
	Demais modalidades		R\$	9.902	10.353	8.194	-4,4%	20,8%
	Arquivo RSFN		R\$	1.710	2.073	1.736	-17,5%	-1,5%
	CETIPNet		R\$	6	4	6	51,1%	-6,7%
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>13.326</b>	<b>13.728</b>	<b>10.676</b>	<b>-2,9%</b>	<b>24,8%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Preço Médio de Transações (R\$)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,56	0,56	0,87	0,4%	-35,5%
	Bruta		R\$	0,88	0,94	0,94	-5,9%	-6,6%
	Demais modalidades		R\$	0,80	0,80	0,59	0,5%	36,4%
	Arquivo RSFN		R\$	0,34	0,34	0,32	0,0%	4,8%
	CETIPNet		R\$	0,56	0,56	0,21	0,0%	170,4%
	<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>		-	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>0,57</b>	<b>1,0%</b>	<b>27,5%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações apresentou um crescimento de 58,7%, atingindo no 1T10, R\$9,6 milhões contra R\$6,0 milhões registrados no 1T09. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento na quantidade de transações processadas, que foi de 24,8% na comparação 1T09 vs. 1T10, além do aumento na margem média que passou de R\$0,57/transação no 1T09 para R\$0,72/transação no 1T10. Tendo em vista que essa receita está relacionada ao processamento dos eventos associados aos ativos custodiados, o crescimento nas quantidades de transações está relacionado ao crescimento da quantidade de ativos sob custódia.

Na comparação com o 4T09, houve uma queda de 2,3% na receita com transações, em decorrência da queda do número de transações processadas de 2,9%, em função da variação de dias úteis entre os períodos, de 63 dias registrados no 4T09 para 61 dias no 1T10. No entanto as margens médias no período mantiveram-se praticamente estáveis passando de R\$0,71/transação para R\$0,72/transação, variação positiva de 1,0%.

## RECEITA DE UTILIZAÇÃO MENSAL

### Receita de Utilização Mensal (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	61	63	61	-3,2%	0,0%
	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	12,3	12,0	9,2	3,4%	34,5%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	6,1	6,1	5,9	-0,5%	3,3%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>18,4</b>	<b>18,0</b>	<b>15,0</b>	<b>2,0%</b>	<b>22,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	8.558	8.325	7.527	2,8%	13,7%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	269	276	267	-2,7%	0,6%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>8.827</b>	<b>8.601</b>	<b>7.794</b>	<b>2,6%</b>	<b>13,2%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

### Preço Médio de Utilização Mensal (R\$)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	480	479	406	0,5%	18,3%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	7.522	7.359	7.329	2,2%	2,6%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>694</b>	<b>699</b>	<b>643</b>	<b>-0,6%</b>	<b>8,0%</b>

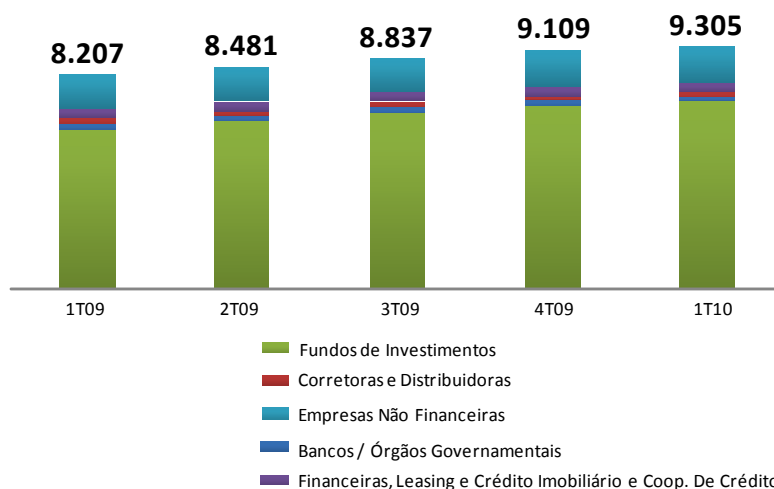
(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização de sistemas apresentou um crescimento de 22,3%, passando de R\$15,0 milhões no 1T09 para R\$18,4 milhões no 1T10. Os principais fatores que motivaram o crescimento foram: (i) aumento de 13,2% na quantidade de participantes, de 7.794 no 1T09 para 8.827 no 1T10 (considerando os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas). O maior crescimento na quantidade de participantes veio da indústria de fundos de investimentos; (ii) aumento na quantidade de transações relacionadas com os ativos sob depósito e custodiados desses participantes; e (iii) melhoria na margem média de 8,0%, passando a utilização média de R\$643/participante no 1T09 para R\$694/participante no 1T10.



Na comparação com o 4T09, a receita manteve-se praticamente estável, com margens ligeiramente menores (decréscimo de 0,6%), em linha com o crescimento da quantidade de participantes de 2,6%, saindo de 8.601 no 4T09 para 8.827 no 1T10. A manutenção na quantidade de transações relacionadas aos ativos sob depósito e custódia desses participantes, contribuiu para a variação apresentada no período.

## Quantidade de Participantes



## OUTRAS RECEITAS

### Processamento de Transferência de Fundos (CIP)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Variações (%)	
			1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b>CIP</b>	<b>TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS</b>	1	<b>6,6</b>	<b>6,6</b>	<b>5,7</b>	<b>0,8%</b>	<b>17,1%</b>
	<b>QUANTIDADE (MIL)</b>		<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>1T09</b>	<b>1T10/4T09</b>	<b>1T10/1T09</b>
<b>CIP</b>	TEDs processadas		18.274	18.442	14.792	-0,9%	23,5%
	TEDs processadas/dia útil		300	293	242	2,3%	23,5%
	Dias úteis		61	63	61	-3,2%	0,0%
	<b>VOLUME (R\$ bilhões)</b>		<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>1T09</b>	<b>1T10/4T09</b>	<b>1T10/1T09</b>
<b>CIP</b>	TEDs processadas		1.418	1.478	1.138	-4,1%	24,6%
	TEDs processadas/dia útil		23	23	19	-0,9%	24,6%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Na comparação do 1T10 com o 1T09, observamos um aumento de 40,3% em outras receitas, de R\$6,4 milhões para R\$9,0 milhões, em virtude, principalmente, do aumento de receitas decorrentes de serviços prestados à CIP, de R\$5,7 milhões no 1T09 para R\$6,6 milhões, no 1T10 em função do aumento do volume e da quantidade de transferências financeiras interbancárias processadas.

Ao compararmos o 1T10 com o 4T09, esse segmento manteve-se estável (0,5%), com aumento de R\$8,9 milhões em 4T09 para R\$9,0 milhões em 1T10 e a receita de prestação de serviços à CIP nesse período também se manteve estável em R\$6,6 milhões.

## DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
Pessoal	(14,0)	(13,8)	(10,2)	2,0%	37,6%
Serviços prestados por terceiros	(3,4)	(3,3)	(2,2)	3,6%	54,8%
Depreciação e amortização	(1,6)	(2,8)	(2,7)	-43,0%	-41,4%
Gerais	(2,0)	(1,8)	(1,7)	13,3%	17,5%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(0,2)	(1,0)	14,8%	-72,9%
Impostos e taxas	(0,2)	(0,1)	(0,2)	38,6%	11,0%
Outras despesas/receitas	0,1	(0,4)	0,0	-113,7%	26,7%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>(17,9)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>19,6%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e despesas relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-61,9%</b>	<b>158,6%</b>
Reestruturação e IPO	(1,9)	(7,5)	(0,6)	-75,3%	225,8%
Acordos extra-judiciais	0,0	0,0	0,0	-	-
Remuneração baseada em ações	(2,2)	(3,2)	(1,0)	-30,2%	120,6%
<b>TOTAL Despesas Operacionais</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(33,0)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>-22,9%</b>	<b>30,8%</b>

Nota: Despesas de Pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais ajustadas saíram de R\$17,9 milhões no 1T09 para R\$21,4 milhões no 1T10, um crescimento de 19,6%. Esse incremento está diretamente relacionado ao novo status da Companhia de Sociedade por Ações, refletindo um aumento de *headcount* somado às mudanças na política de remuneração.

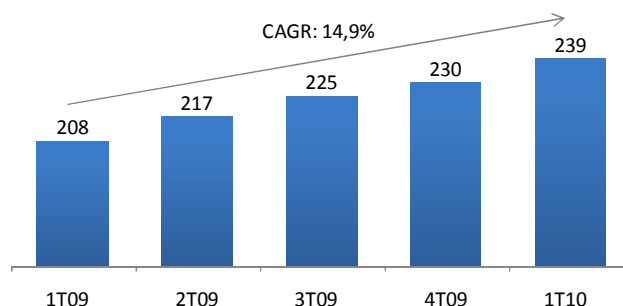
No entanto, vale ressaltar que a participação relativa das despesas operacionais como percentual da receita líquida reduziu-se de 37,8% no 1T09 para 34,1% no 1T10, tendo em vista a maior diluição dos custos proporcionada pelo aumento da receita da Companhia da ordem de 32,4%.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, registramos uma redução de 4,3%, decorrente principalmente da redução das despesas com depreciação e amortização em função da revisão das vidas úteis dos ativos imobilizados e ativos intangíveis, apesar do incremento nas despesas de pessoal da ordem de 2,0%, explicado principalmente pelo reajuste dos salários em função do dissídio coletivo.

## >>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários no período saiu de 208 funcionários no 1T09 para 239 no 1T10, um crescimento de 14,9% na comparação anual. O custo por funcionário saiu de R\$15,9 mil para R\$19,0 mil em igual comparação.

Número de Funcionários



O crescimento do número de funcionários é reflexo do novo status da Companhia de Sociedade por Ações. Desde 2009, a Companhia está investindo na contratação de profissionais para estruturação de suas atividades, com foco estratégico no crescimento esperado e no desempenho de suas atividades como provedora de infra-estrutura para o mercado de capitais brasileiro. Podemos destacar a criação e estruturação das diretorias de autorregulação, relações com investidores e expansão da área operacional (gestão de garantias e monitoramento de operações).

## >>DESPESAS COM TI

Sob outra perspectiva, vale ressaltar que no 1T10, as despesas com TI reduziram-se em 22,6% em relação ao 1T09 e 17,7% em relação ao 4T09. As variações entre a composição dessa despesa estão diretamente relacionadas à renegociação de contratos no período. Abaixo está a composição de nossas despesas com TI:

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b>Despesas com TI</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>-17,7%</b>	<b>-22,6%</b>
Serviços prestados por terceiros	(1,6)	(2,1)	(1,6)	-23,0%	3,3%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(0,2)	(1,0)	15,2%	-72,4%
Gerais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	-4,9%	2,1%



## LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADOS

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>27,8</b>	<b>22,0</b>	<b>22,4</b>	<b>26,8%</b>	<b>24,4%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	15,4	7,4	11,6	108,5%	33,0%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	(0,1)	20,0%	20,0%
(+) Depreciação e amortização	1,6	2,8	2,7	-43,0%	-41,4%
(-) Resultado financeiro	(5,9)	(5,5)	(5,9)	6,9%	-1,1%
<b>EBITDA</b>	<b>38,8</b>	<b>26,5</b>	<b>30,6</b>	<b>46,4%</b>	<b>26,8%</b>
(+) Despesas com reestruturação	0,7	2,4	0,0	-69,0%	-
(+) Despesas com desmutualização	0,0	0,0	0,4	-	-100,0%
(+) Despesas com IPO	1,1	5,1	0,1	-78,2%	718,2%
(+) Despesas não-recorrentes com acordos extra-judiciais	0,0	0,0	0,0	-	-
(+) Despesas com remuneração baseada em ações	2,2	3,2	1,0	-30,2%	120,6%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>42,9</b>	<b>37,2</b>	<b>32,2</b>	<b>15,3%</b>	<b>33,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>68,4%</b>	<b>65,5%</b>	<b>68,0%</b>		

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>27,8</b>	<b>22,0</b>	<b>22,4</b>	<b>26,8%</b>	<b>24,4%</b>
(+) Despesas com reestruturação	0,7	2,4	0,0	-69,0%	-
(+) Despesas com desmutualização	0,0	0,0	0,4	-	-100,0%
(+) Despesas com IPO	1,1	5,1	0,1	-78,2%	718,2%
(+) Despesas não-recorrentes com acordos extra-judiciais	0,0	0,0	0,0	-	-
(+) Despesas com remuneração baseada em ações	2,2	3,2	1,0	-30,2%	120,6%
(+) Reversão do crédito tributário (amortização do ágio)	3,3	2,2	0,0	50,0%	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>35,3</b>	<b>34,9</b>	<b>23,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>47,2%</b>
<b>Margem Líquida ajustado</b>	<b>56,2%</b>	<b>61,4%</b>	<b>50,5%</b>		

Na comparação entre o 1T10 vs. 1T09, os destaques foram: (i) o avanço no lucro líquido ajustado da ordem de 47,2%, passando de R\$23,9 milhões para R\$35,3 milhões, um dos fatores que contribuíram para esse incremento foi o benefício fiscal de R\$3,3 milhões decorrente da amortização fiscal do ágio oriundo da incorporação da Advent Depository; (ii) o lucro líquido contábil no período cresceu 24,4%, atingindo no 1T10, R\$27,8 milhões em função do crescimento da receita operacional líquida de 32,4% em contrapartida a um crescimento em menor escala das despesas operacionais; e (iii) o crescimento do EBITDA ajustado que atingiu R\$42,9 milhões, 33,3% superior ao 1T09. A margem de EBITDA ajustado atingiu 68,4% sobre a receita líquida, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1T09, tendo em vista o aumento das receitas, mas também das despesas no 1T10 em relação ao 1T09.

Na comparação trimestral, o EBITDA ajustado saiu de R\$37,2 milhões para R\$42,9 milhões, um incremento de 15,3%, por conta do crescimento de 10,5% nas receitas operacionais e a queda de 4,3% nas despesas operacionais ajustadas, conseqüentemente, a margem do EBITDA ajustado aumentou 2.9 p.p. O lucro líquido ajustado no período (1T10 vs. 4T09) apresentou um crescimento modesto de 1,1%, passando de R\$34,9



milhões para R\$35,3 milhões, em decorrência, principalmente das despesas com imposto de renda e contribuição social que foram comparativamente superiores ao 4T09 já que durante esse trimestre houve redução das mesmas em função dos juros sobre o capital próprio declarados. Nesse sentido, a margem líquida reduziu-se de 61,4% para 56,2%. Destaca-se ainda o efeito do benefício fiscal decorrente da amortização do ágio que contribuiu positivamente para o lucro líquido ajustado em R\$2,2 milhões no 4T09 e R\$3,3 milhões no 1T10.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(R\$ milhões)	1T10	4T09	1T09
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>43.259</b>	<b>29.351</b>	<b>33.963</b>
Imposto de renda e contribuição social	-15.421	-7.397	-11.591
(-) Benefício fiscal (amortização do ágio)	3.342	2.228	-
(=) IR+CSLL (ex-ágio)	-12.079	-5.169	-11.591
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>28%</b>	<b>18%</b>	<b>34%</b>

A alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social foi de aproximadamente 28% no 1T10 contra cerca de 34% no 1T09. A variação positiva é explicada primordialmente, pelo efeito do benefício fiscal decorrente da amortização do ágio no montante de R\$3,3 milhões no 1T10. No trimestre a alíquota foi superior aos cerca de 18% registrados no 4T09, explicada, principalmente, pelo benefício fiscal decorrente dos juros sobre o capital próprio declarados no 4T09, o que reduziu significativamente a alíquota nesse período.

## OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T10	4T09	1T09	1T10/4T09	1T10/1T09
<b><i>Conciliação do fluxo de caixa ajustado</i></b>					
Fluxo de caixa das atividades operacionais	32,9	30,3	28,1	8,5%	16,8%
(+) Despesas com desmutualização, reestruturação e IPO	1,9	7,5	0,6	-75,3%	225,8%
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADES OPERACIONAIS AJUSTADO</b>	<b>34,7</b>	<b>37,8</b>	<b>28,7</b>	<b>-8,2%</b>	<b>20,9%</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3,2)	(2,6)	(1,5)	20,9%	109,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(8,8)	0,7	(9,2)	-	-
Aumento de disponibilidades e aplicações livres (ajustado)	22,7	35,9	18,0	-36,7%	26,4%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	225,6	203,7	185,9	10,7%	21,3%

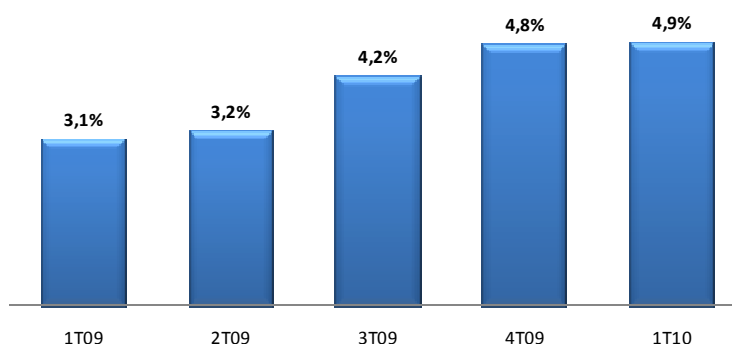
O fluxo de caixa das atividades operacionais no 1T10 totalizou R\$32,9 milhões, um crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$28,1 milhões). Se ajustarmos esse montante, deduzindo as despesas não-recorrentes, o caixa líquido ajustado proveniente das atividades operacionais atingiu R\$34,7 milhões no 1T10 contra R\$28,7 milhões no 1T09, um incremento de 20,9%. O acréscimo no fluxo de caixa de atividades operacionais está relacionado, principalmente, ao crescimento do nível de atividade da Companhia evidenciando o efeito da elevada alavancagem operacional na geração de recursos.

Os recursos gerados foram utilizados, substancialmente, em: (i) atividades de investimento, no montante de R\$3,2 milhões, 109,7% em relação ao 1T09 e (ii) atividades de financiamento que somaram R\$8,8 milhões. As disponibilidades e aplicações financeiras livres apresentaram um crescimento da ordem de 21,3%, somando R\$225,6 milhões no 1T10 contra R\$185,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

## CAPEX

Tendo em vista a forte geração de caixa comparada à necessidade de investimentos da Companhia, principalmente em tecnologia, no primeiro trimestre de 2010 utilizamos 4,9% da nossa receita líquida em CAPEX e em igual período do ano anterior, 3,1%. Abaixo se encontra o *breakdown* do nosso CAPEX entre as principais linhas de desenvolvimento. O investimento em desenvolvimento de novos produtos representou uma expressiva parcela de 64% de nosso CAPEX no primeiro trimestre de 2010.

CAPEX (% da Receita Líquida)



CAPEX BREAKDOWN	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Desenvolvimento de Produtos	14%	22%	6%	13%	64%
Tecnologia	24%	32%	69%	65%	23%
Migração da Plataforma	56%	35%	20%	17%	11%
Outros	7%	11%	5%	5%	2%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

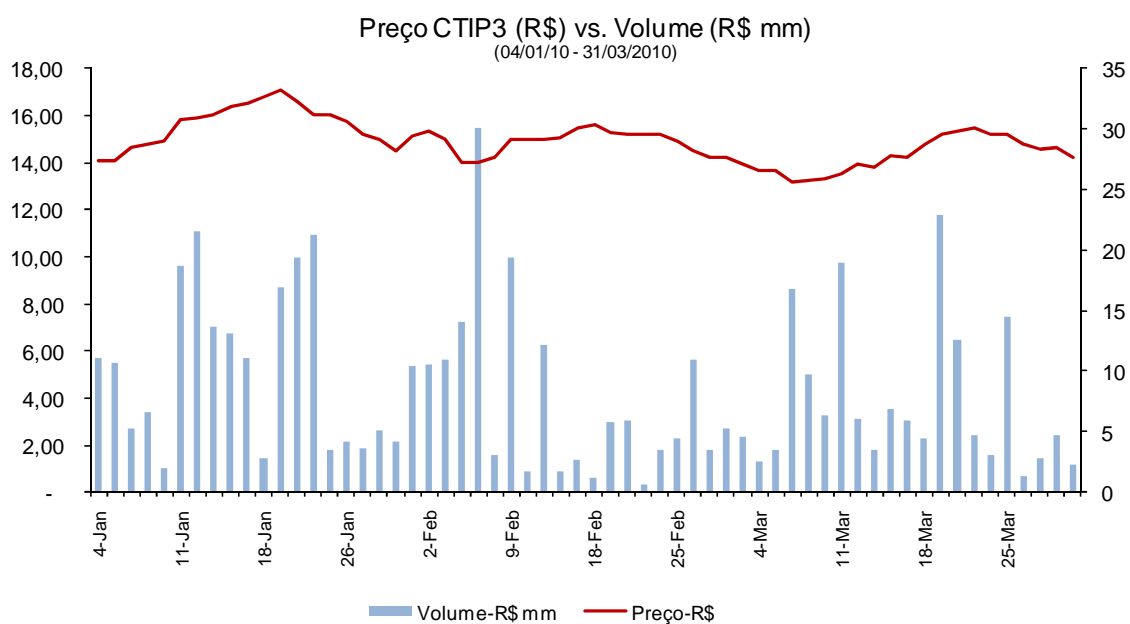
No primeiro trimestre de 2010 investimos o montante de R\$3 milhões, um crescimento de 109% em relação ao mesmo período do ano anterior e 11% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Deste total, destinamos:

- R\$2,0 milhões ao desenvolvimento de novos produtos, dentre os principais investimentos encontram-se, primordialmente: Gestão de Colateral (Collateral Management), DCE – Derivativos Contratados no Exterior, DVE- Derivativos Vinculados a Empréstimo e CED - Central de Exposição de Derivativos. O investimento para o desenvolvimento de novos produtos foi foco no 1T10, representando 64% do total de investimentos no período.
- R\$0,3 milhões para migração de plataforma que consiste em investimentos no desenvolvimento de sistemas em plataforma baixa, mais flexíveis e de fácil manutenção, em substituição aos atuais sistemas desenvolvidos em plataforma alta.
- R\$0,7 milhões em tecnologia, uma redução substancial em relação ao 4T09, tendo vista a menor necessidade de investimento nesse segmento, no período, dado o investimento maior realizado nos períodos anteriores. Esse investimento é destinado ao ajuste da nossa capacidade de processamento, bem como atualização tecnológica.
- Em “outros investimentos” estão agrupados os demais investimentos em tecnologia, basicamente, investimentos em melhorias em processos de produção.

Os recursos para esses investimentos têm origem na própria geração de caixa operacional da Companhia, não existindo recursos de terceiros para estes investimentos.

## AÇÕES

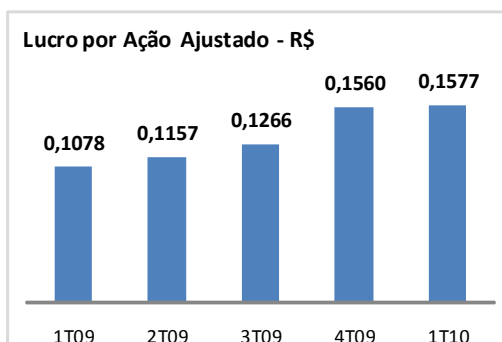
Entre os pregões de 04 de janeiro de 2010 e 31 de março de 2010, as ações apresentaram o seguinte comportamento, tendo encerrado o período cotadas a R\$14,21 (o preço de lançamento das ações foi de R\$13,00).



Abaixo demonstramos as variações da cotação das ações da CETIP (BM&FBOVESPA: CTIP3) entre o 04 de janeiro de 2010 e 31 de março de 2010, bem como o crescimento do Lucro por ação ajustado de 46% na comparação entre o 1T10 vs. 1T09.

Valores em R\$, exceto quando especificado	04/01/10 a 31/03/10
Cotação ao final do período	14,21
Máxima	17,10
Média	14,89
Mínimo	13,18
Volume médio diário (R\$ milhões)	8,6
Quantidade de ações (mil ações)*	223.836

\* em 13/05/2010



## TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

### Teleconferência em Português

**14 de maio de 2010 - 6a feira**

12h00 (BR) | 11:00 AM (US ET)

Tel.: 0800 891-5822 (Para ligações do Brasil)

Tel.: + 1 (857) 350-1603 (Para ligações do Exterior)

**Código: 48279416**

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +1 (617) 801-6888 Código: 98011341

### Teleconferência em Inglês

**14 de maio de 2010 - 6a feira**

10h00 (BR) | 09:00 AM (US ET)

Tel.: 1 866-783-2137 (Para ligações dos EUA)

Tel.: + 1 (857) 350-1596 (Para ligações do Exterior)

**Código: 93209230**

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +1 (617) 801-6888 Código: 72877967

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no website de RI da Companhia com antecedência mínima de 1 hora do início das teleconferências.

## Aviso Legal

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CETIP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.*





## ANEXO I

### Demonstrações do resultado

#### Comparativos trimestrais

Em milhares de reais

	1T10	4T09	1T09	Var % 1T10 x 4T09	Var % 1T10 x 1T09
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>72.929</b>	<b>66.102</b>	<b>54.845</b>	<b>10%</b>	<b>33%</b>
Registro	20.320	14.723	16.965	38%	20%
Custódia	15.685	14.640	10.420	7%	51%
Utilização mensal	18.377	18.016	15.030	2%	22%
Transações	9.578	9.799	6.035	-2%	59%
Outras receitas de serviços	8.969	8.924	6.395	1%	40%
<b>Deduções</b>	<b>(10.208)</b>	<b>(9.324)</b>	<b>(7.462)</b>	<b>9%</b>	<b>37%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(10.066)	(9.074)	(7.458)	11%	35%
Outras	(142)	(250)	(4)	-43%	3.450%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>62.721</b>	<b>56.778</b>	<b>47.383</b>	<b>10%</b>	<b>32%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(25.463)</b>	<b>(33.026)</b>	<b>(19.465)</b>	<b>-23%</b>	<b>31%</b>
Despesas com pessoal	(13.636)	(13.397)	(9.944)	2%	37%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(2.217)	(3.177)	(1.005)	-30%	121%
Depreciação e amortização	(1.584)	(2.781)	(2.705)	-43%	-41%
Serviços prestados por terceiros	(3.375)	(3.257)	(2.180)	4%	55%
Despesas gerais e administrativas	(1.997)	(1.762)	(1.700)	13%	17%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(264)	(230)	(974)	15%	-73%
Honorários de conselheiros	(392)	(354)	(252)	11%	56%
Impostos e taxas	(201)	(145)	(181)	39%	11%
Despesas com desmutualização, reestruturação e IPO	(1.854)	(7.506)	(569)	-75%	226%
Despesas com acordos extra-judiciais	-	-	-	0%	0%
Outras despesas operacionais	(9)	(513)	(19)	-98%	-53%
Outras receitas operacionais	66	96	64	-31%	3%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>126</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5.875</b>	<b>5.494</b>	<b>5.940</b>	<b>7%</b>	<b>-1%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>43.259</b>	<b>29.351</b>	<b>33.963</b>	<b>47%</b>	<b>27%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(15.421)</b>	<b>(7.397)</b>	<b>(11.591)</b>	<b>108%</b>	<b>33%</b>
Do período	(12.594)	(5.902)	(11.591)	113%	9%
Diferidos	(2.827)	(1.495)	-	89%	0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>27.838</b>	<b>21.954</b>	<b>22.372</b>	<b>27%</b>	<b>24%</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>35.251</b>	<b>34.865</b>	<b>23.946</b>	<b>1%</b>	<b>47%</b>
<b>Margem líquida ajustada</b>	<b>56,2%</b>	<b>61,4%</b>	<b>50,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>38.842</b>	<b>26.533</b>	<b>30.623</b>	<b>46%</b>	<b>27%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>42.913</b>	<b>37.216</b>	<b>32.197</b>	<b>15%</b>	<b>33%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>68,4%</b>	<b>65,5%</b>	<b>68,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## ANEXO II

### Balancos patrimoniais Comparativos trimestrais

Em milhares de reais

	mar/10	dez/09	mar/09	Var % mar/10 x dez/09	Var % mar/10 x mar/09
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>153.726</b>	<b>94.316</b>	<b>241.787</b>	<b>63%</b>	<b>-36%</b>
Disponibilidades	15	17	14	-12%	7%
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	104.327	50.083	215.817	108%	-52%
Contas a receber	31.571	24.222	21.457	30%	47%
Impostos e contribuições a compensar	382	2.052	-	-81%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.301	13.754	-	4%	0%
Outros créditos	420	457	411	-8%	2%
Despesas antecipadas	2.710	3.731	4.088	-27%	-34%
<b>Não circulante</b>	<b>260.390</b>	<b>293.811</b>	<b>52.280</b>	<b>-11%</b>	<b>398%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>209.230</b>	<b>244.313</b>	<b>1.260</b>	<b>-14%</b>	<b>16.506%</b>
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	154.607	186.183	-	-17%	0%
Depósitos judiciais	60	66	66	-9%	-9%
Despesas antecipadas	403	533	1.194	-24%	-66%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.160	57.531	-	-6%	0%
<b>Investimentos</b>	<b>4.000</b>	<b>3.874</b>	<b>3.525</b>	<b>3%</b>	<b>13%</b>
Investimento em coligada	3.617	3.491	3.142	4%	15%
Outros investimentos	383	383	383	0%	0%
<b>Imobilizado</b>	<b>27.136</b>	<b>28.102</b>	<b>30.641</b>	<b>-3%</b>	<b>-11%</b>
<b>Intangível</b>	<b>20.024</b>	<b>17.522</b>	<b>16.854</b>	<b>14%</b>	<b>19%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>414.116</b>	<b>388.127</b>	<b>294.067</b>	<b>7%</b>	<b>41%</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>	<b>70.715</b>	<b>75.799</b>	<b>17.778</b>	<b>-7%</b>	<b>298%</b>
Fornecedores	1.647	4.830	1.014	-66%	62%
Obrigações trabalhistas e encargos	6.777	7.059	5.739	-4%	18%
Tributos a recolher	5.229	5.421	3.070	-4%	70%
Imposto de renda e contribuição social	5.803	-	4.579	0%	27%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	432	66	66	555%	555%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	50.780	58.394	3.281	-13%	1.448%
Outras obrigações	47	29	29	62%	62%
<b>Não circulante</b>	<b>4.272</b>	<b>4.024</b>	<b>3.542</b>	<b>6%</b>	<b>21%</b>
Fornecedores	321	321	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.478	1.495	1.545	-1%	-4%
Provisão para contingências e obrigações legais	2.473	2.208	1.997	12%	24%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>339.129</b>	<b>308.304</b>	<b>272.747</b>	<b>10%</b>	<b>24%</b>
Capital social	204.413	204.315	203.190	0%	1%
Reservas de capital	105.046	102.829	19.807	2%	430%
Ajustes de avaliação patrimonial	(216)	(888)	-	-76%	0%
Reservas de lucros	2.048	2.048	31.237	0%	-93%
Lucros acumulados	27.838	-	18.513	0%	50%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>414.116</b>	<b>388.127</b>	<b>294.067</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

## ANEXO III

### Demonstrações dos fluxos de caixa gerencial Comparativos trimestrais

Em milhares de reais

	1T10	4T09	1T09	Var % 1T10 x 4T09	Var % 1T10 x 1T09
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>43.259</b>	<b>29.351</b>	<b>33.963</b>	<b>47%</b>	<b>27%</b>
<b>Ajustes</b>					
Depreciação e amortização	1.584	2.781	2.705	-43%	-41%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	38	322	20	-88%	90%
Resultado de equivalência patrimonial	(126)	(105)	(105)	20%	20%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	2.217	3.177	1.005	-30%	121%
Provisão para redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	503	-	-100%	0%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(793)	(800)	(823)	-1%	-4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>46.179</b>	<b>35.229</b>	<b>36.765</b>	<b>31%</b>	<b>26%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber	(7.349)	(3.870)	(3.736)	90%	97%
Impostos e contribuições a compensar	1.670	(598)	257	-379%	550%
Outros créditos	37	487	(89)	-92%	-142%
Despesas antecipadas	1.151	(1.390)	766	-183%	50%
Depósitos judiciais	6	-	-	0%	0%
Fornecedores	(3.183)	3.697	(1.118)	-186%	185%
Obrigações trabalhistas e encargos	(282)	1.826	2.481	-115%	-111%
Tributos a recolher	1.140	936	(243)	22%	-569%
Outras obrigações	18	-	1	0%	1.700%
Provisão para contingências e obrigações legais	265	322	135	-18%	96%
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>39.652</b>	<b>36.639</b>	<b>35.219</b>	<b>8%</b>	<b>13%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.791)	(6.347)	(7.078)	7%	-4%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>32.861</b>	<b>30.292</b>	<b>28.141</b>	<b>8%</b>	<b>17%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(151)	(603)	(286)	-75%	-47%
Aquisição de ativos intangíveis	(3.007)	(2.226)	(1.270)	35%	137%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	50	0%	-100%
Caixa e equivalentes de caixa incorporados	-	217	-	-100%	0%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.158)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>21%</b>	<b>110%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	98	665	492	-85%	-80%
Juros brutos sobre o capital próprio pagos	(8.946)	-	(6.815)	0%	31%
Dividendos pagos	-	-	(2.914)	0%	-100%
<b>Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(8.848)</b>	<b>665</b>	<b>(9.237)</b>	<b>-1.431%</b>	<b>-4%</b>
<b>Aumento de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>20.855</b>	<b>28.345</b>	<b>17.398</b>	<b>-26%</b>	<b>20%</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>203.737</b>	<b>176.738</b>	<b>168.551</b>	<b>15%</b>	<b>21%</b>
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	1.018	(1.346)	-	-176%	0%
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>225.610</b>	<b>203.737</b>	<b>185.949</b>	<b>11%</b>	<b>21%</b>
<b>Conciliação do fluxo de caixa ajustado</b>					
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>32.861</b>	<b>30.292</b>	<b>28.141</b>	<b>8%</b>	<b>17%</b>
(+) Despesas com desmutualização, reestruturação e IPO	1.854	7.506	569	-75%	226%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais ajustado</b>	<b>34.715</b>	<b>37.798</b>	<b>28.710</b>	<b>-8%</b>	<b>21%</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.158)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>21%</b>	<b>110%</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(8.848)</b>	<b>665</b>	<b>(9.237)</b>	<b>-1.431%</b>	<b>-4%</b>
<b>Aumento de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período (ajustado)</b>	<b>22.709</b>	<b>35.851</b>	<b>17.967</b>	<b>-37%</b>	<b>26%</b>